

Lendas Africanas

4^o Ano - Turma da Manhã

Dedicatória

Dedicamos este livro que realizamos com todo carinho para os nossos familiares e amigos.

Um abraço,
4^o Turma da Manhã

Alice Henrique Palhares

Ilustração realizada pela aluna Alice

Artur Bustamante do Carmo

Ilustração realizada pelo aluno Artur

Lenda do tambor

Numa terra bem distante nas florestas da África haviam três macaquinhas chamadas de Alice, Sofia e Sara.

Um dia as três inventaram de trazer a Lua até a Terra para investigar e serem as primeiras macaquinhas a fazerem isso. No dia da ação não tiveram nenhuma ideia até que Sofia teve uma ideia.

- E se subirmos uma em cima da outra, primeiro Alice, depois eu e depois Sara.

Depois que todas concordaram colocaram o plano em ação .

-Deu certo! Disse Alice animada .

Logo depois que disse, isso tudo se despencou menos Sara que ficou pendurada na Lua. A Lua muito gentil ajudou a macaquinha que ficou dois dias com ela até que disse:

_ Senhorita Lua não posso viver aqui tenho família e amigos que podem estar preocupados . -Disse Sara.

A Lua então respondeu:

_ Sara, sei disso por isso vou te ajudar. Esse tambor deve ser tocado quando chegar ao chão.

A macaquinha não ouviu a Lua e tocou numa distância muito grande, caiu e morreu e o tambor foi entregue ao seus familiares por uma macaquinha que estava passando.

Ilustração realizada pela aluna Beatriz Vilaça



Lenda de Kiriku e a feiticeira.

Em uma pequena aldeia morava uma mulher que estava grávida. O seu filho nasceu sozinho e escolheu seu próprio nome, Kiriku.

Kiriku escutava sua mãe contar sobre a malvada feiticeira, então fez grandes coisas para proteger sua aldeia dela.

Um dia Kiriku fez muitas perguntas para sua mãe e ela disse que o seu avô tinha todas as respostas e que ele morava atrás da montanha onde vivia a feiticeira.

Chegando na casa de seu avô Kiriku descobriu que a feiticeira era malvada porque tinha um espinho na suas costas que só saía se fosse retirado com a boca.

O menino logo foi a procura da feiticeira. Ele achou a feiticeira, e em um momento de distração ele pulou em suas costas, arrancou o espinho com sua boca. A feiticeira gritou muito e perguntou ao menino o que poderia fazer para agradecer, porque não estava sentindo mais dor. Ele queria se casar com ela mais como era uma criança, a feiticeira o beijou e fez com que Kiriku virasse adulto.

Ilustração realizada pela aluna Beatriz Chaves



Benício Santos Schreiber Teixeira



Ilustração realizada pelo aluno Benício.

A origem da girafa

Em uma época de seca quando só havia comida no topo das árvores mais altas como a girafa era baixa não tinha o que comer, ela então pensou:

- O mago é muito sábio, ele deve saber o que fazer.

Eu vou perguntar a ele o que eu devo fazer.

Ao ver a girafa o mago perguntou:

- Olá girafa, o que você faz aqui?

- Eu vim aqui para perguntar se você tem uma poção de crescimento. Disse a girafa.

O mago então respondeu?

- Sim. Beba isto. Falou o sábio.

A girafa bebeu, seu pescoço cresceu e ficou enorme!

E ela conseguiu finalmente comer a vegetação que estava no alto das árvores.

Ilustração realizada pelo aluno Bernardo.



Cauã Garinari Leite

Ilustração realizada pelo aluno Cauã.

A lenda Ubuntu

Conta-se que um antropólogo ao visitar uma tribo africana, quis saber quais eram os valores humanos básicos daquele povo. Para isso, ele propôs uma brincadeira às crianças.

Ele então colocou uma cesta cheia de frutas embaixo de uma árvore e disse para as crianças que a primeira que chegasse até a árvore poderia ficar com a cesta. Quando o sinal foi dado, algo inusitado ocorreu.

As crianças correram em direção à árvore todas de mãos dadas. Assim, todas chegaram juntas ao prêmio e puderam desfrutar igualmente. O homem ficou bastante intrigado e perguntou:

— Por que vocês correram juntas se apenas uma poderia ganhar todas as frutas?

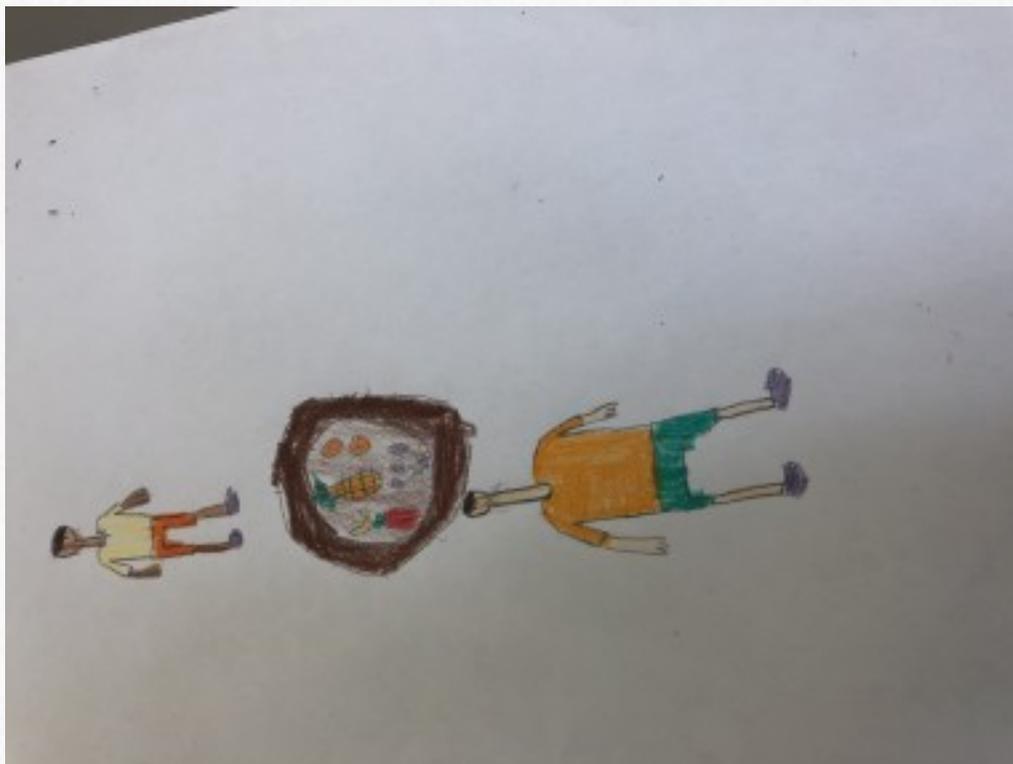
Ao que uma das crianças prontamente respondeu:
__ Ubuntu! Como um de nós poderia ficar feliz enquanto os outros estivessem tristes?

O antropólogo ficou então emocionado com a resposta.

Ubuntu é um termo da cultura Zulu e Xhosa que quer dizer "Sou quem sou porque somos todos nós".

Eles acreditam que com cooperação se alcança a felicidade, pois todos em harmonia são muito mais plenos.

Ilustração realizada pelo aluno Davi.



Guilherme Vilaça Martins

Ilustração realizada pelo aluno Guilherme.

Ian Caldas Kummer

A lenda do sapo e a cobra

Um dia, o sapo estava pulando por aí, até ele encontrar um animal rastejando. O sapo perguntou:

_ Quem é você?

A cobra respondeu:

_ Eu sou uma cobra. E quem é você?

O sapo respondeu:

_ Eu sou um sapo. Quer brincar?

A cobra aceitou e eles brincaram a tarde toda. A cobra ensinou ao sapo como rastejar e o sapo ensinou para a cobra como pular. Eles prometeram se encontrar na manhã seguinte.

Mas a mãe do sapo não deixou e não queria mais saber do sapo se encontrar. Ela explicou ao filho que as cobras são venenosas.

A mãe da cobra não queria mais que ela fosse encontrar com o sapo, porque o sapo só serve para comer. Nos dias de Sol, o sapo e a cobra lembram que um dia eles eram amigos.

Ilustração da lenda feita pelo aluno Ian.

João Gabriel Carvalho Rossi

Ilustração realizada pelo aluno João Gabriel Rossi.

João Gabriel Gomes Latorre

Ilustração realizada pelo aluno João Gabriel Gomes.

Lara Treu Carneiro

KiriKu

Ilustração realizada pela aluna Lara.

Luiz Fernando Noronha Costa

Ilustração realizada pelo aluno Luiz Fernando.

Miguel Pereira Favarato

A lenda de como surgiu o tambor

Os macaquinhos com o nariz branco quiseram trazer a Lua perto da Terra eles não tinham ideia de como executar. Até que o macaco menor sugeriu que um subisse no ombro do outro afim de alcançar a Lua.

O grupo de macacos colocou o plano em ação e o macaquinho menor foi o último a subir. Ele conseguiu chegar no céu e agarrando a Lua, mas antes que conseguissem puxar o satélite, a pilha de macacos desmoronou e todos caíram, menos o macaquinho, que continuou agarrado à Lua.

Uma amizade então cresceu e a Lua presenteou o pequeno animal com um maravilhoso tambor, que ele logo apendeu a tocar. O macaquinho ficou muito tempo morando na Lua, mas um dia começou a sentir saudades da Terra, de seus amigos e da natureza.

Ele então pediu á Lua que o ajudasse a retornar para casa. A Lua ficou chateada e disse:

_ Por que você quer voltar? Não está feliz com o tamborzinho que eu te dei?

O macaco explicou que gostava muito, mas que tinha saudades do lugar onde vivia.

Ilustração realizada pelo aluno Miguel.

A origem do tambor

Reza a lenda que nas terras de Guine Bissau a primeira viagem à Lua foi feito por macaquinhos que decidiram trazer a Lua para Terra.

Depois várias tentativas sem conseguir alcançar eles tiveram uma ideia brilhante, se empilharem até alcançar à Lua. Quando alcançaram a Lua, a pilha de macacos caiu, mas a Lua conseguiu segurar o macaquinho do topo da pilha.

O macaquinho ficou na Lua por um tempo, quando sentiu saudade de casa, a Lua deu um tambor e disse:

_Vou te descer, mas você não pode tocar durante a descida. Quando você chegar ao chão toque bem forte.

A Lua foi descendo o macaquinho e na metade do caminho ele tocou o tambor e a Lua cortou a corda.

O macaquinho caiu e uma menina que estava ali por perto o viu. E antes de morrer o macaco disse:

-Leve o tambor, ele será um dos vários símbolos da África.

Ilustração realizada pelo aluno Pedro.

Renato Augusto de Freitas Carvalho Rodrigues

Ilustração realizada pelo aluno Renato.

Lenda da Galinha-d´angola

Essa é uma lenda que explica como a Galinha d´angola foi criada.

Conta-se a lenda que há muito tempo as aves viviam no mesmo ambiente. Mas, aos poucos, foi se criando o sentimento da inveja entre elas e a convivência ficou muito difícil.

O pássaro mais invejado era o Melro. O macho tinha uma aparência muito bela, com bico alaranjado e pernas negras; já a fêmea tinha o corpo em tons de preto e pardo claro, e a garganta esbranquiçada. Todos queriam ser bonitos como essa espécie.

O Melro sabia que era o mais bonito e invejado e prometeu aos outros pássaros que usaria os seus poderes mágicos para transformar suas plumagens em brilhantes tons de preto se todos eles o obedecessem.

Ilustração realizada pela aluna Sarah



Sofia Gonçalves Diniz

A lenda Ubuntu

Conta-se que um antropólogo ao visitar uma tribo africana, quis saber quais eram os valores humanos básicos daquele povo. Para isso, ele propôs uma brincadeira às crianças.

Ele então colocou uma cesta cheia de frutas embaixo de uma árvore e disse para as crianças que a primeira que chegasse até a árvore poderia ficar com a cesta. Quando o sinal foi dado, algo inusitado ocorreu. As crianças correram em direção à árvore todas de mãos dadas. Assim, todas chegaram juntas ao prêmio e puderam desfrutar igualmente.

O homem ficou bastante intrigado e perguntou:
— Por que vocês correram juntos se apenas um poderia ganhar todas as frutas?

Ao que uma das crianças prontamente respondeu:
— Ubuntu! Como um de nós poderia ficar feliz enquanto os outros estivessem tristes?

O antropólogo ficou então emocionado com a resposta.

Ubuntu é um termo da cultura Zulu e Xhosa que quer dizer "Sou quem sou porque somos todos nós". Eles acreditam que com cooperação se alcança a felicidade, pois todos em harmonia são muito mais plenos.

Ilustração realizada pela aluna Sofia.

Lenda dos tambores africanos

Certo dia, os macacos-de-nariz-branco, comuns da região, estavam conversando sobre como a Lua é linda e como queriam poder trazê-la para perto da Terra. Depois de pensar muito, o macaquinho menor teve a ideia de fazer uma escada até a Lua. Então, cada macaco subiu sobre os ombros de outro, e o último, por ser o mais leve, era o macaquinho pequeno. Ele conseguiu agarrar-se à Lua, mas a pilha de macaquinhos desmoronou e todos caíram, menos o macaquinho pequeno. Assim, ele ficou na Lua e uma linda amizade nasceu. Ela presenteou o macaco com um tamborzinho branco, que ele tocou com muita alegria.

Depois de muito tempo morando na Lua, o macaquinho sentiu saudades da Terra e da sua família. Diante disso, a Lua se sentiu triste com o pedido para voltar:

— Você não está feliz aqui? Não gostou do tamborzinho que te dei?

O macaco explicou que adorou o presente, mas que estava com muita saudade da sua família depois de tantos anos.

A Lua entendeu a dor do amigo e disse-lhe para se agarrar à corda que ela fez até a Terra. Quando chegasse no chão, o macaquinho deveria tocar o tambor para avisar que era seguro cortar a corda.

Dessa forma, o macaco despediu-se:

— Muito obrigado pela sua amizade.

Então, iniciou sua descida com seu tambor. Mas, como o caminho era longo e o macaco era muito inquieto, ele começou a tocar o tamborzinho. A Lua ouviu a música e cortou a corda, levando o macaco a cair no chão e se machucar gravemente.

Uma criança viu o macaquinho e foi até ele. Antes de dormir, o macaco entregou o tambor à criança e disse:

- Toque com muita alegria no seu país.

Então, a criança levou o tambor à família e tocam todos os dias.

ilustração do aluno Theo



